



das Caldas da Rainha, com recurso aos equipamentos disponíveis. As estudantes têm oportunidade de participar nos procedimentos e atividades decorrentes do funcionamento do hospital.

Resultados: Das 26 estudantes que participaram nesta metodologia todas identificam ser uma mais-valia, facilitar a aprendizagem, permitir a aquisição de competências práticas, pessoais e profissionais relacionadas com o contexto de trabalho.

Conclusões: A maioria dos cursos técnicos tem a vertente de estágio, contudo, a lecionação de componente prática, em contexto real e não em contexto simulado, é uma prática pouco utilizada em Portugal e, pelo que temos conhecimento, única no âmbito dos cursos de nível 5.

### **Bibliografia // Bibliography:**

Cardoso, I., Batista, P., Graça, A. (2016). Narrativas acerca da formação de professores de Educação Física em contexto de prática supervisionada. *Sociologia, Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, 22, 125-145. <https://doi.org/10.21747/0872-3419/soc32a6>

Sirna, K., Tinning, R., Rossi, T. (2010). Social process of health and physical education teachers' identity formation: reproducing and changing culture. *British Journal of Sociology of Education*, 31(1), 71-84. <https://doi.org/10.1080/01425690903385501>

Wenger, E. (1998). *Communities of practice: learning, meaning, and identity*. New York: Cambridge University Press.

**Palavras-chave // Keywords:** Contexto real, lecionação, prática

### **V-SIETDH-40120**

#### **Comunicação na prática pedagógica: na forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem -uma visão dos professores do ensino superior**

silvia Nascimento - UCM

Jose Matias Alves - UCP

### **Resumo // Abstract:**

O presente artigo apresenta como tema "comunicação na prática pedagógica: a forma e o conteúdo do feedback na interação professor aluno e os efeitos na aprendizagem: uma visão dos professores do ensino superior". O conceito de feedback pedagógico é compreendido como requisito base para o progresso das aprendizagens dos alunos. Com este estudo pretendeu-se trazer contributos para a compreensão da "gramática" do feedback pedagógico, isto é, averiguar das suas práticas, dinâmicas e efeitos na relação pedagógica e produção de aprendizagens. Atendendo aos objetivos propostos para o estudo, optamos por realizar uma investigação de metodologia qualitativa com enfoque interpretativo pois, pretende-se interpretar e compreender as percepções dos nossos actores, analisar directamente situações de prática e, deste modo atribuir significados a uma reali-



dade de elevada relevância educativa. Como instrumentos de recolha de dados usou-se a entrevista semiestruturada, a observação e a análise documental. A principal técnica de análise de dados qualitativos foi a análise de conteúdo e para os dados quantitativos foi o software Excel. Os resultados preliminares mostram que ainda que os professores admitam que fornecem feedback com frequência, este é apresentado mais como um discurso político do que nas suas práticas docentes; o feedback está tendencialmente mais centrado em apontar os erros dos alunos; existe uma ausência quase que total de feedback nos instrumentos de avaliação.

**Palavras-chave // Keywords:** comunicação pedagógica; feedback; interação professor-aluno; aprendizagem.

### V-SIETDH-41331

#### **Lógicas de ação docente e práticas de inovação pedagógica: perspectivas de docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Alfa**

Ana Sofia de Araújo Teixeira Dias - UCP-FEP

Diana Mesquita - Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia, Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano

#### **Resumo // Abstract:**

Atualmente vivem-se grandes desafios nas Escolas. Os alunos posicionam-se de forma diferente face à aprendizagem, sendo o acesso facilitado à informação um dos principais motivos.

O docente tem aqui o compromisso de acompanhar essa mudança e ter em conta esse facto no processo ensino-aprendizagem. Nóvoa, refere que: "(...) o conhecimento é sempre, amanhã como ontem, a matéria-prima do trabalho educativo. Mas o modo de o transmitir, de o adquirir, de o trabalhar, a forma como dele nos apropriamos e com ele construirmos a nossa formação será muito diferente do que é nos dias de hoje." (2022, p.17)

No contexto do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º55/2018) surgiu a oportunidade das escolas conceberem e implementarem Planos de Inovação.

Um estudo recente (Machado, Flores, Pereira, Fernandes & Costa, 2022) torna visível a existência de tensões no sistema educativo no âmbito da inovação, bem como uma resistência crónica associada a uma certa tipificação do docente atual (envelhecido, resistente e sem tempo) e ao excesso da carga burocrática.

Esta comunicação incide num estudo de caso (Agrupamento de Escolas Alfa) que aderiu, concebeu e implementou um Plano de Inovação. O objeto de estudo consiste na análise de práticas pedagógicas inovadoras deste agrupamento, procurando-se identificar as práticas de ensino e de aprendizagem existentes, bem como o sentir e o pensar dos discentes e dos docentes face à implementação.

Com esse intuito, o desenho metodológico do estudo assenta numa abordagem qualitativa